



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da I Reunião Extraordinária de 2015 do

Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)

Data: 02/07/2015

Horário: das 14h30 às 17h

Local: Sede do MCTI – Brasília/DF

1. Convocados

Emília Maria Silva Ribeiro Curi - Presidente/MCTI - Presente

Cristiane M.S Abreu Brabosa – FINEP – Representada por Rogério Medeiros

Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo - Representado por Marony Farias

Tathiany Moreira – ANP - Presente

João José de Nora Souto – MME – Representado por Lauro Donizete

Jailson Bittencourt de Andrade - Academia – UFBA - Presente

Eduardo Berkovitz - Empresa – FIESP – Ausente com justificativa

Colombo Celso Tassinari - Academia – USP - Ausente com justificativa

André Lima Cordeiro - Empresa – CENPES – Representado por Eduardo Fernando Gomes dos Santos

Carlos Camerini - Empresa – ONIP - Presente

2. Convidados

Fábio Barreto

Marlos Agostini

3. Pauta da Reunião

1. ABERTURA
2. DISCUSSÃO DA AÇÃO “PROGRAMA DE RECURSOS HUMANOS DA ANP (PRH-ANP)”
3. OUTROS ASSUNTOS



4. Discussões dos Assuntos em Pauta

4.1. Abertura

A reunião foi iniciada pela Presidente do Comitê, Emília Maria Silva Ribeiro Curi, que agradeceu a presença de todos.

A Secretária Executiva do MCTI e presidente do Comitê contextualizou a presente situação de insegurança jurídica referente à destinação dos Royalties do Petróleo e que resulta, na prática, em uma lacuna na fonte dos recursos do CT-Petro.

Na realidade esta situação insere-se em um quadro mais amplo de ajustes fiscais que comprometem não somente os recursos orçamentários, mas também os financeiros que se destinariam às ações de fomento à ciência, tecnologia e inovação.

No momento da reunião, a presidente do Comitê relatou negociações em curso junto à Casa Civil concernentes à destinação de recursos provindos do Fundo Social. Segundo ela, a alavancagem de novos recursos é importante para o apoio de ações do Fundo, como o “PROGRAMA DE RECURSOS HUMANOS DA ANP (PRH-ANP)” proposto como pauta da reunião.

Este Programa, que consiste fundamentalmente no apoio por meio de bolsas para a formação de recursos humanos no tema de Petróleo e Gás, teve seu aporte prejudicado devido a restrições no orçamento derivadas dos Royalties. A descontinuidade no aporte, no entanto, tem consequências significativas, já que interrompe o pagamento de mensalidades para os pesquisadores e estudantes.

A Presidente do Comitê informou ainda, durante a parte inicial da reunião, que a aprovação da Ata da 53ª Reunião seria deixada para a próxima reunião. Assim, a palavra foi passada para a Sra Tathiany Moreira, como membro da ANP.

4.2. PRH-ANP – Programa de Recursos Humanos DA ANP (PRH-ANP)

A representante da ANP apresentou o Programa PRH. O Programa foi criado em 2009 para custear bolsas em diferentes níveis na área de pesquisa em Petróleo e Gás. Até o presente foram lançados 5 editais que focam em lacunas no conhecimento identificadas pela Agência. O último focava em fontes não convencionais. Os primeiros esforços na área foram feitos com recursos próprios da ANP, a partir de 2009 a ação ganhou este nome e o presente formato e tornou-se dependente dos recursos do FNDCT, especificamente do CT-PETRO, e da Petrobrás.

O último repasse realizado à ANP foi em 2013, da ordem de R\$ 30 milhões. Dada a ausência de repasse desde 2014 até este momento, foram recomendadas aos Programas de Pós Graduação

medidas de contenção quanto a viagens e taxas de bancada e contingenciamento inclusive nas bolsas dos coordenadores. No entanto, dada a escassez de recursos, neste momento exige um risco eminente de interrupção de pagamento das mensalidades, o que gera efeitos danosos tanto aos bolsistas quanto à imagem pública da ANP.

O contingenciamento do Orçamento no exercício de 2015 estancou a possibilidade de lançamentos de novas bolsas, mas as bolsas já vigentes precisam ser pagas.

O aporte de R\$ 7 milhões para o Programa, conforme proposto na reunião, seria para a finalização do pagamento das finalidades até 2016.

Da discussão entre os membros surgiram diversas sugestões de mudança no sentido da continuação do Programa. Entre elas, a revisão dos valores das bolsas e das taxas de bancadas; a viabilização da utilização da cláusula de participação especial de empresas privadas para investimento em P&D no setor; e a agregação de valor por meio de estágios vinculados às empresas privadas.

A Secretária Executiva destacou o caráter inovador e crucial do diálogo entre a iniciativa acadêmica de formação de recursos humanos e a inserção na realidade do setor produtivo, diálogo este ilustrado por esta sugestão dos estágios nas empresas. Embora encontrem resistência, medidas desta natureza, juntamente a recentes mudanças instauradas pela Emenda Constitucional 85/2015, segundo a qual o Estado Brasileiro passa a tratar pesquisa científica básica e tecnológica como temas prioritários, dão indicativos de uma transformação progressista do País no tema.

Rogério Medeiros, representando a FINEP, por meio de um retrospecto do Programa no âmbito do CT-Petro, reiterou suas ponderações a respeito das desvantagens da dependência exclusiva deste Programa para com os recursos do FNDCT. Questionou ainda quais seriam as parcelas referentes a 2015 e a 2016, lembrando o presente cenário deficitário.

A Presidente do Comitê reconheceu a pertinência da preocupação com a situação orçamentária, mas ressaltou a importância de revisar a carteira de projetos do FNDCT, principalmente projetos anteriores a 2012.

O Sr Carlos Camerini lembrou os últimos encaminhamentos a respeito da Plataforma do Conhecimento em Petróleo e Gás e a necessidade de continuidade neste projeto.

Após a Reunião da SBPC será marcada uma nova reunião do Comitê Gestor com a pauta da revisão da carteira de projetos e a discussão da Plataforma do Conhecimento.

4.3. Deliberações



O Comitê aprovou a ação “Programa de Recursos Humanos da ANP (PRH-ANP)” no valor de R\$ 7 milhões de recursos provenientes do CT-Petro do orçamento de 2015.

Por fim, a Presidente do Comitê encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 02 de julho de 2015

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural